

Caligrafia e **LETTERING**

DESENHO DE LETRAS 1: CALIGRÁFICO

Gui Menga



escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

Caligrafia **e LETTERING**

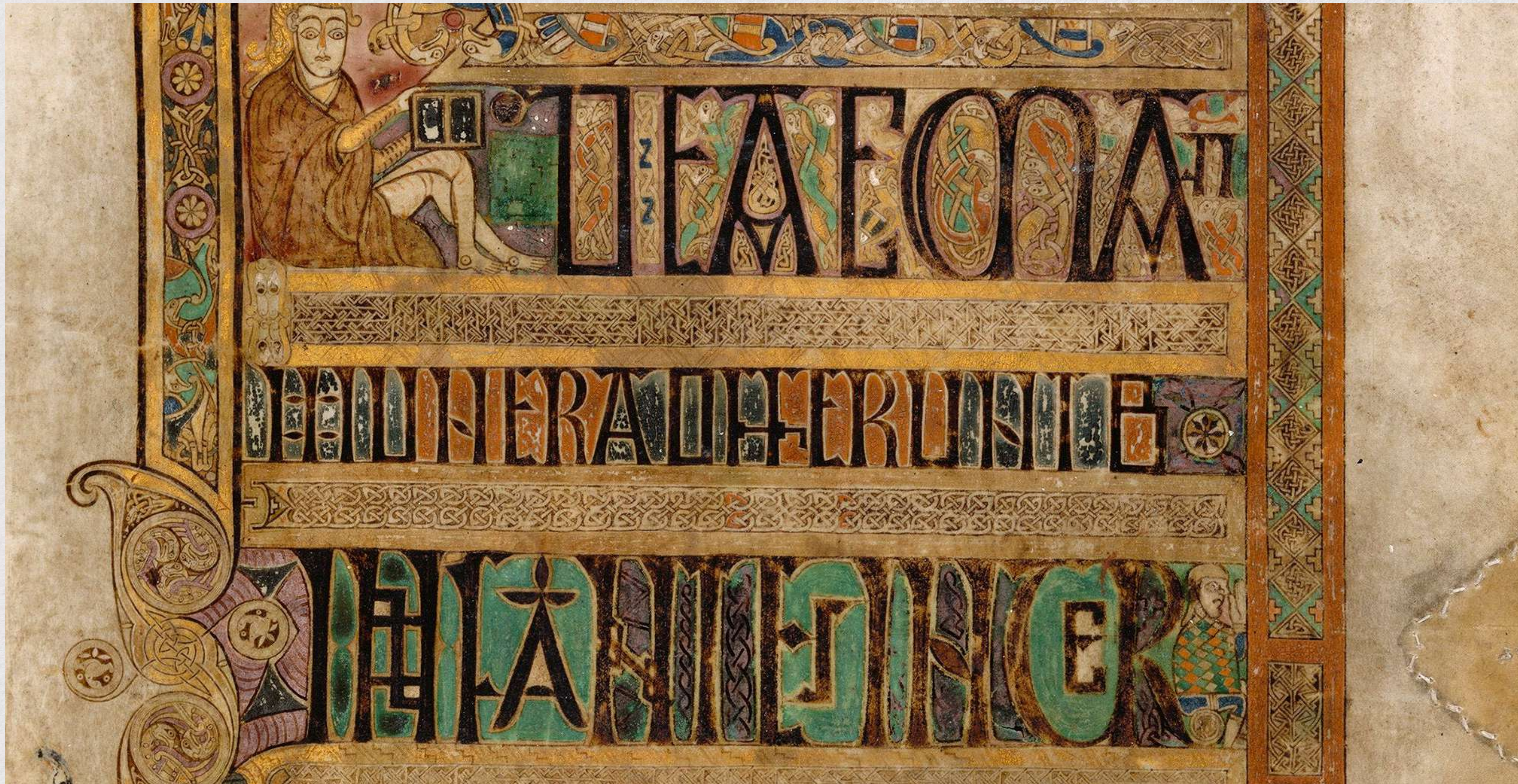
PANORAMA DO LETTERING

Gui Menga



escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

O DESENHO DE LETRAS NA HISTÓRIA



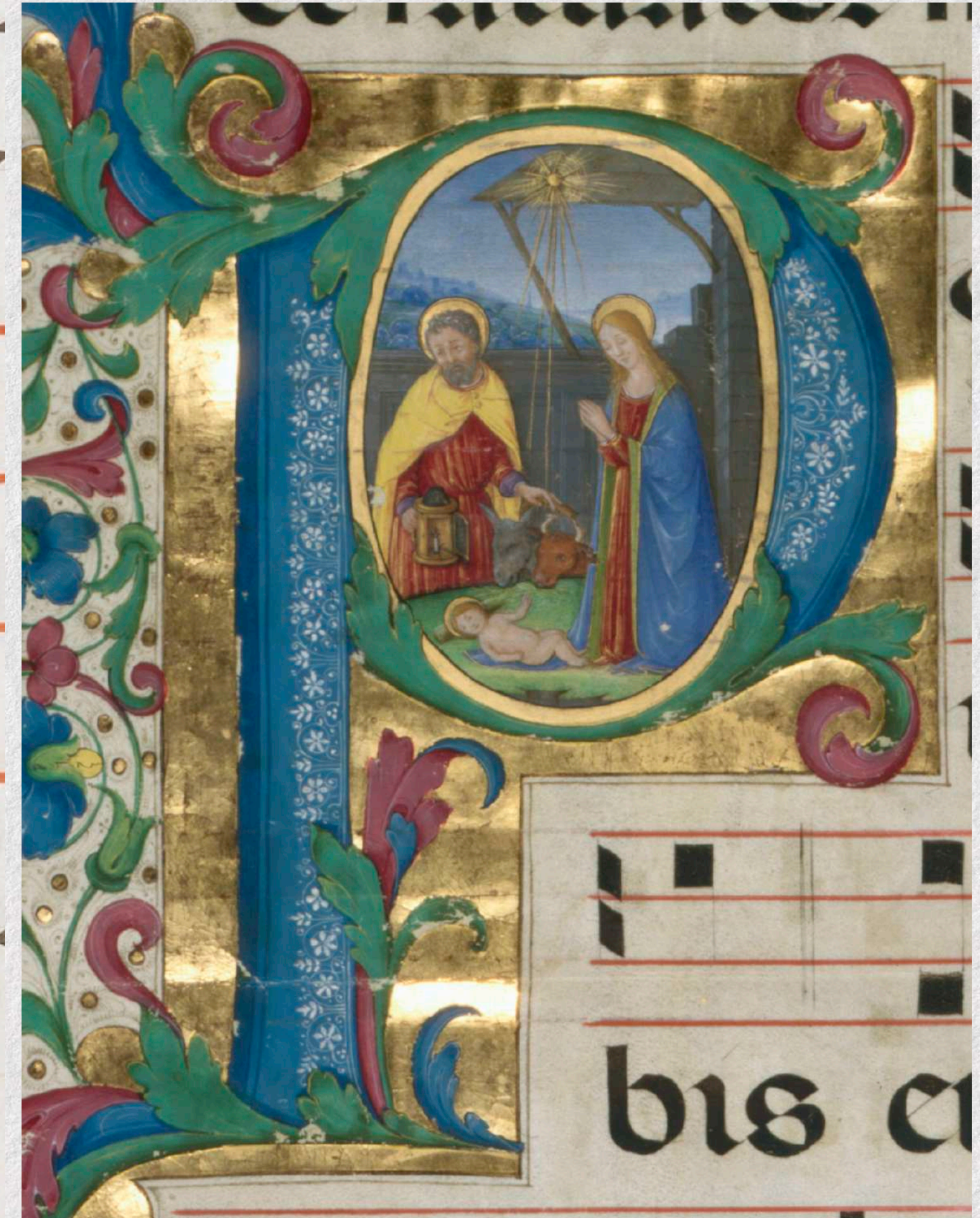
Detalhe do Livro de Kells, século 9 EC

O DESENHO DE LETRAS NA HISTÓRIA

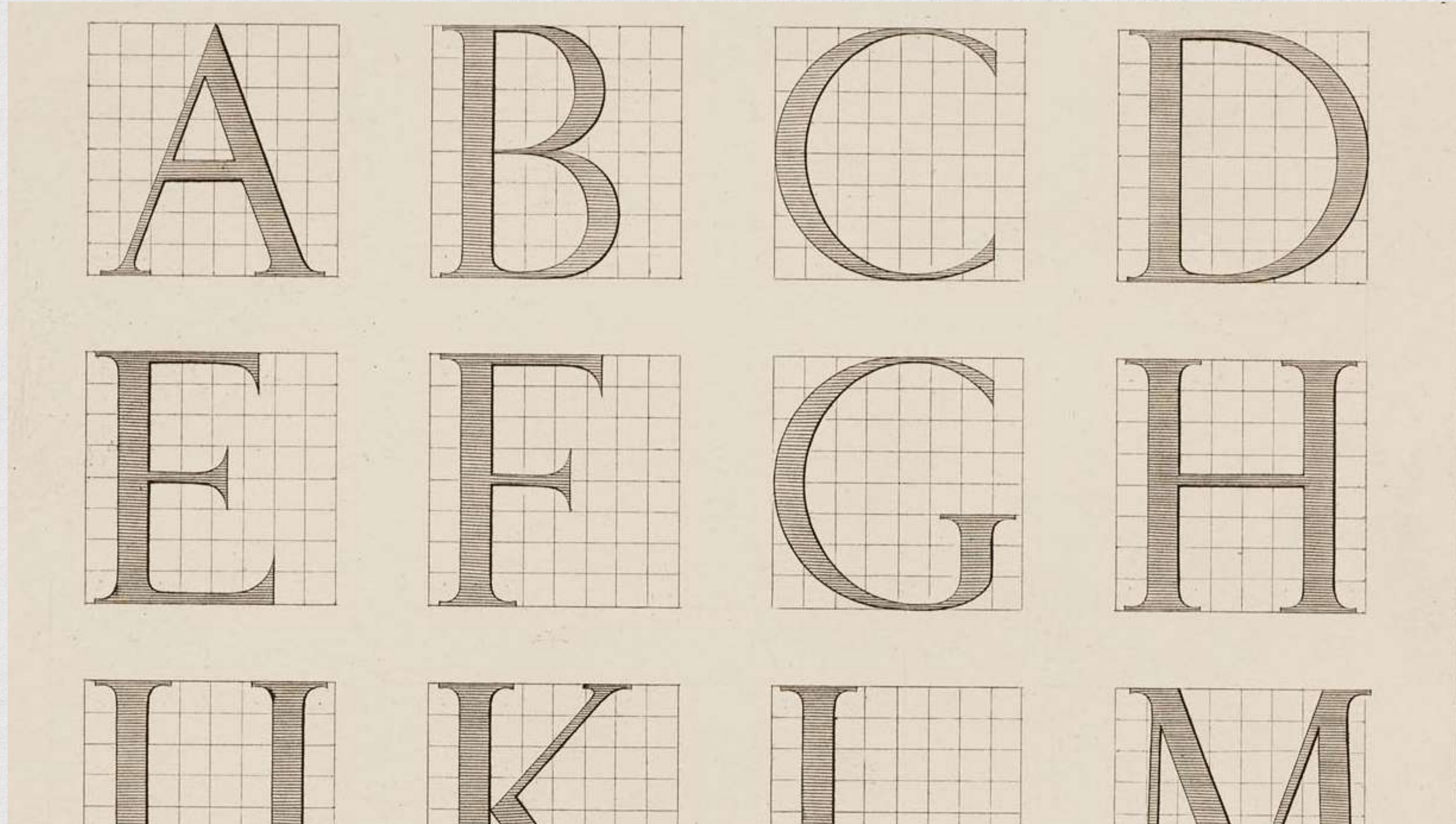


Detalhe do Evangelho de Lindisfarne

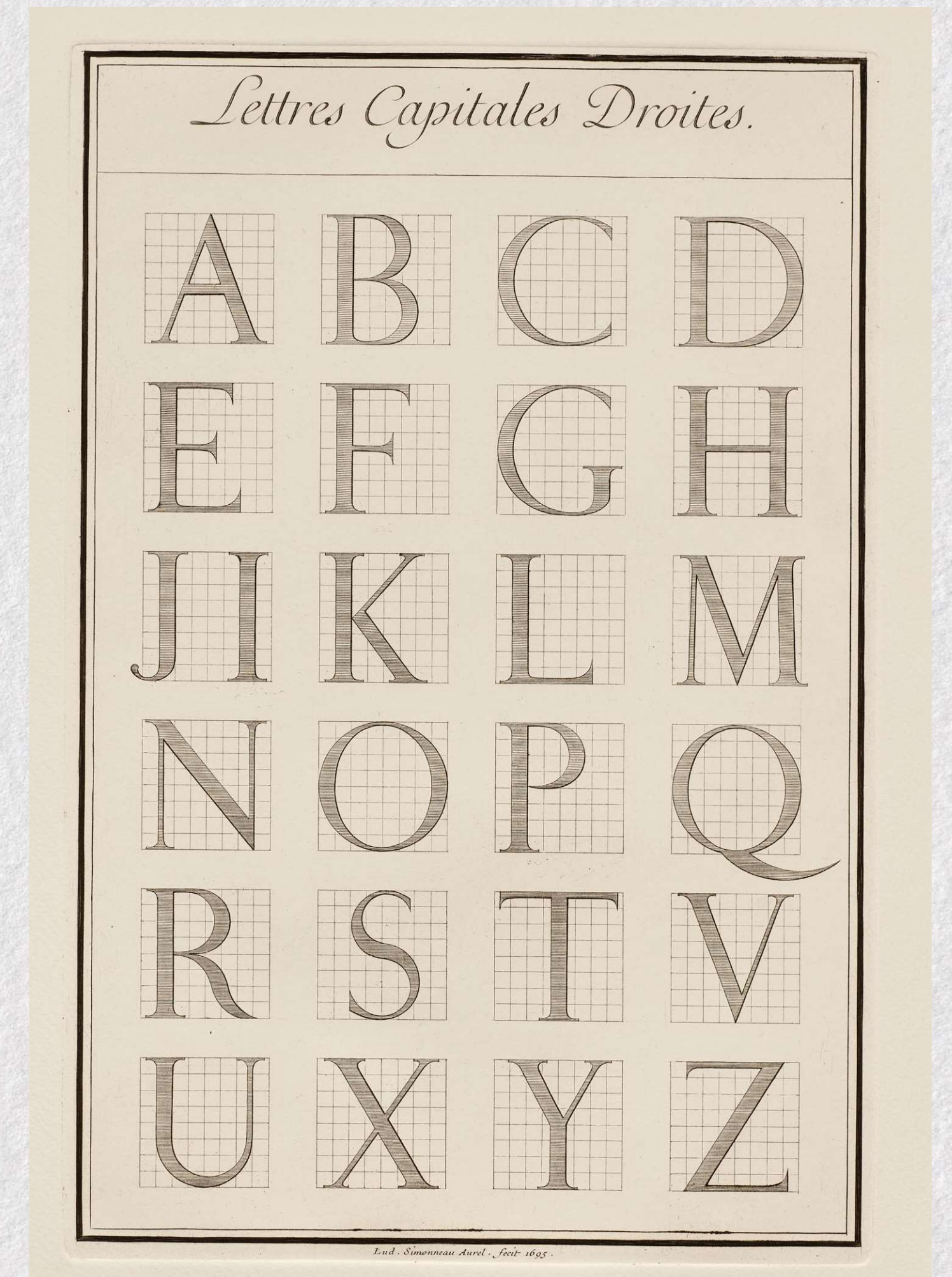
O DESENHO DE LETRAS NA HISTÓRIA



SÉCULO 17 E A ROMANA DO REI



“Romana do Rei”, 1700 E.C.



Lud. Simonneau Aurel., fecit. 1695.

ART NOUVEAU E A SECESSÃO DE VIENA



L. RAMADE, PINX.

MONROO FRÈRES ÉDITEURS, 3, Rue Suger, Paris.

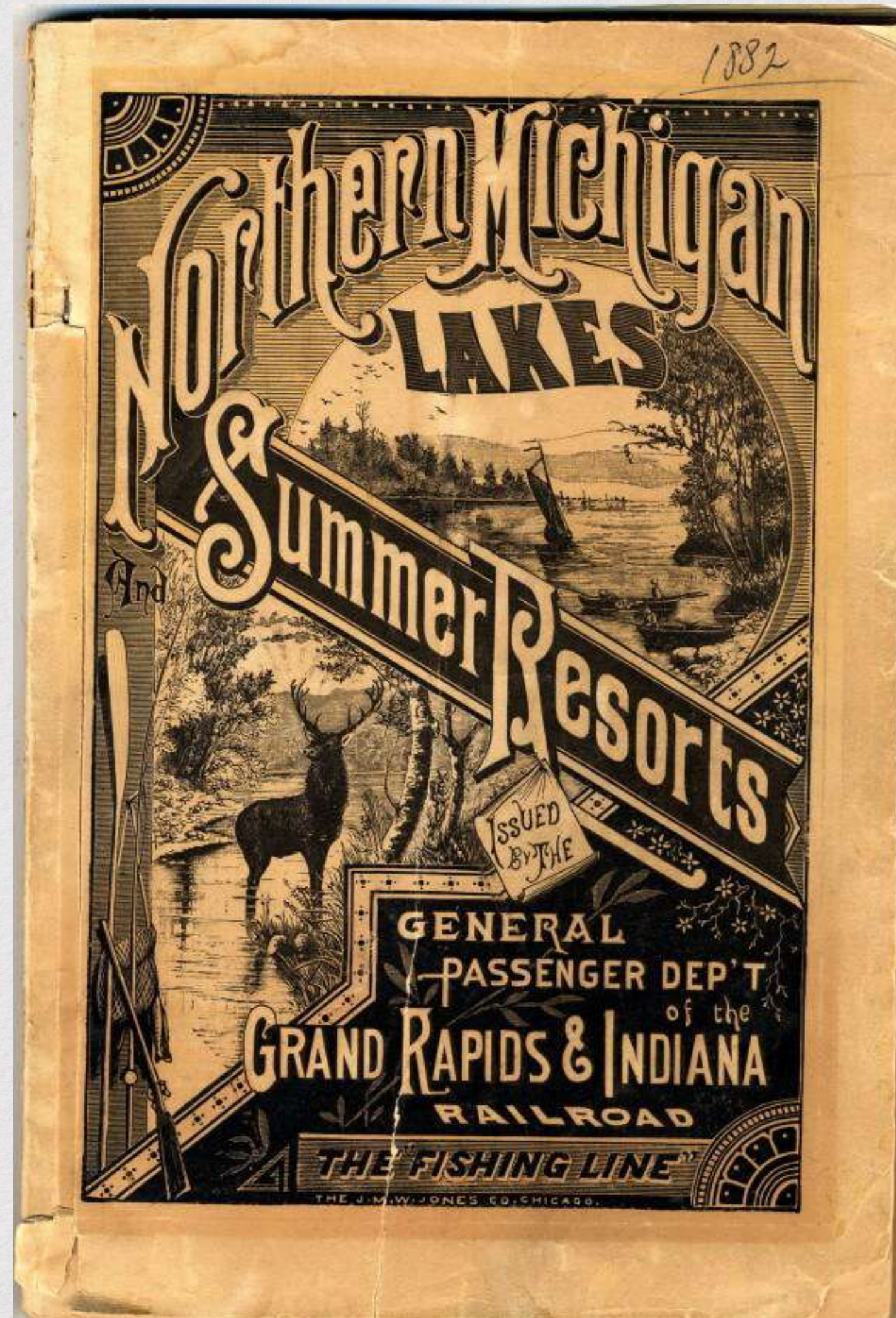
Louis Ramade, 1890

ART NOUVEAU E A SECESSÃO DE VIENA

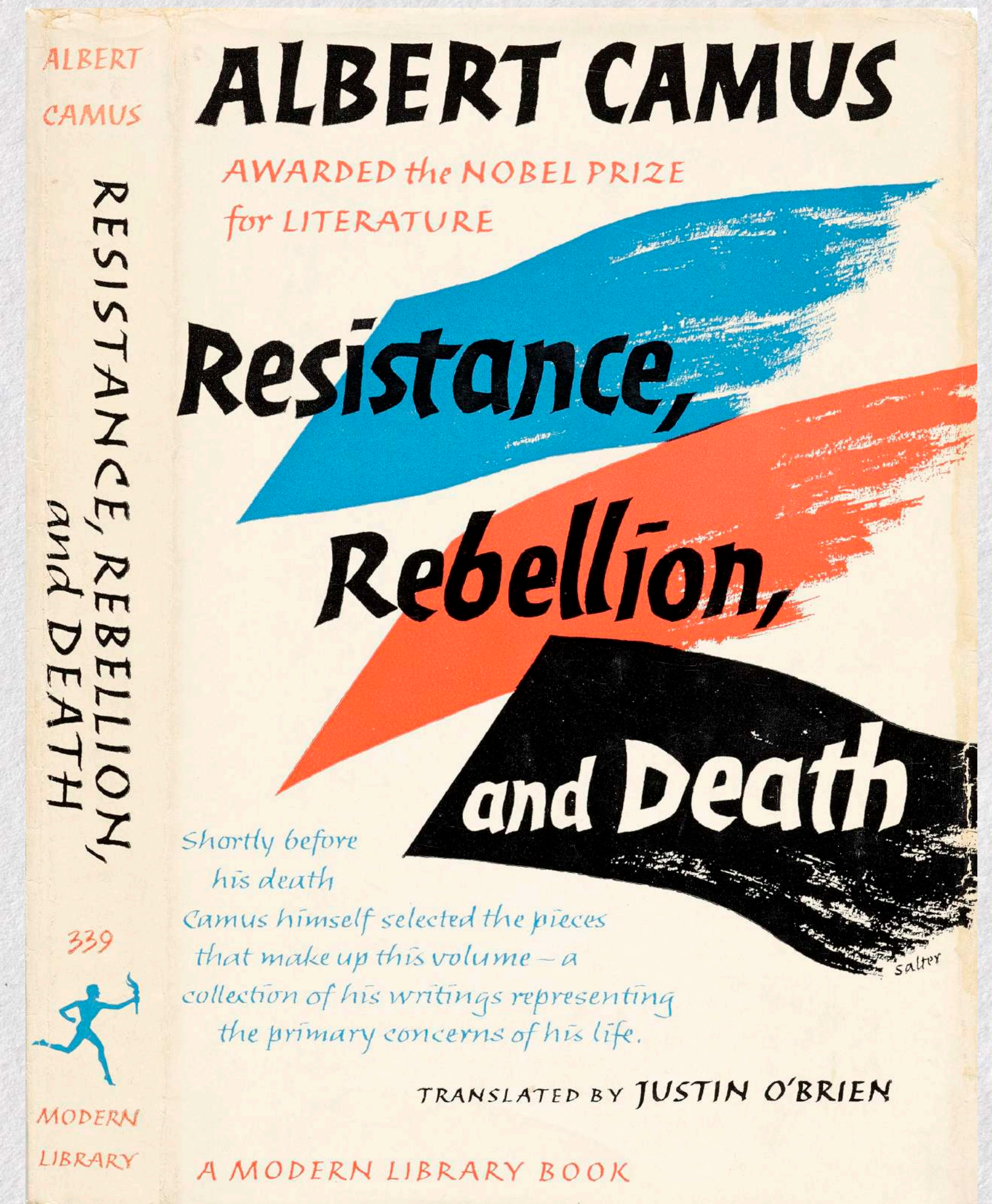


Páginas da revista Die Fläche I e II, 1903 e 1910

LETTERING DA ERA VITORIANA



LETTERING COMERCIAL NO SÉCULO 20

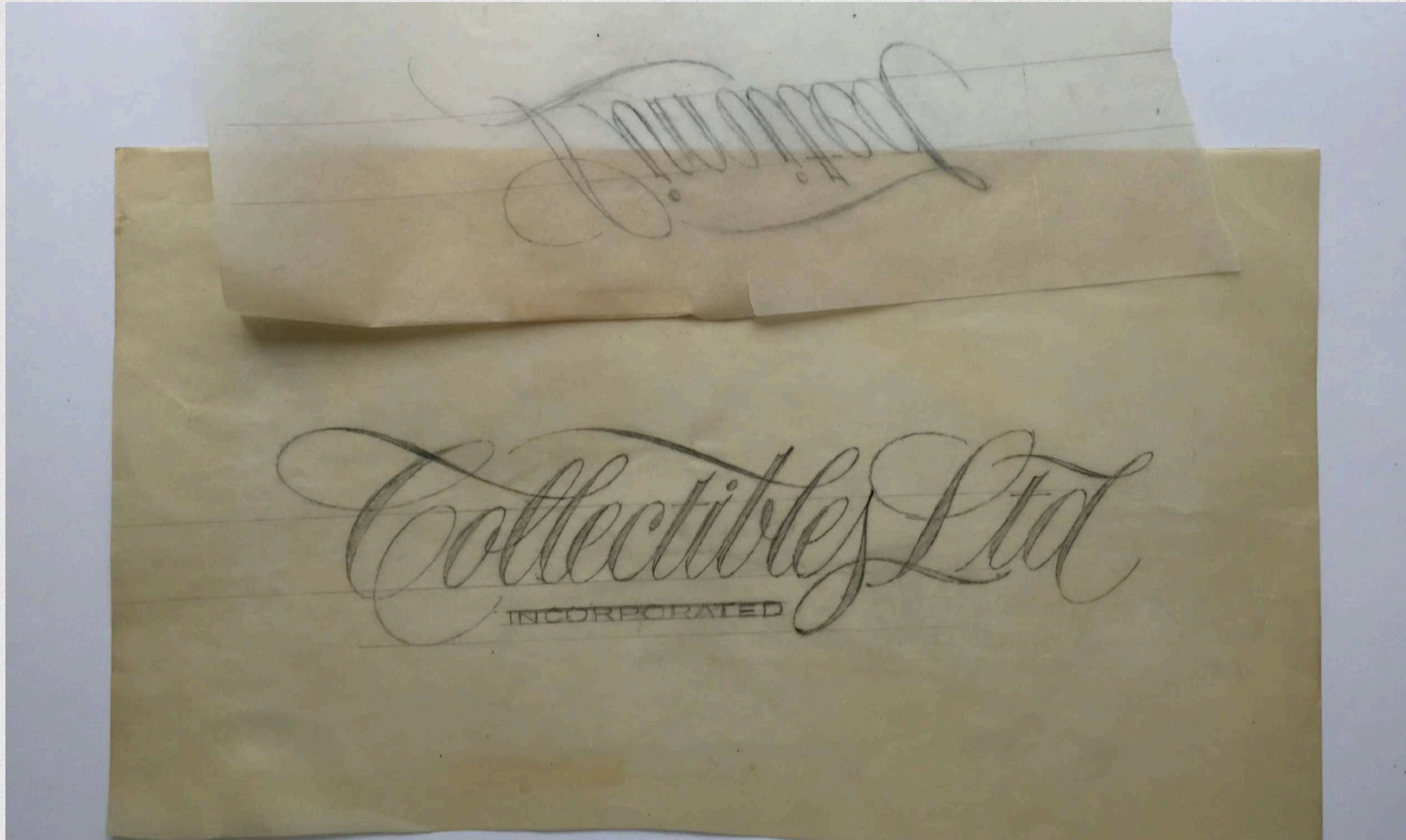


LETTERING COMERCIAL NO SÉCULO 20



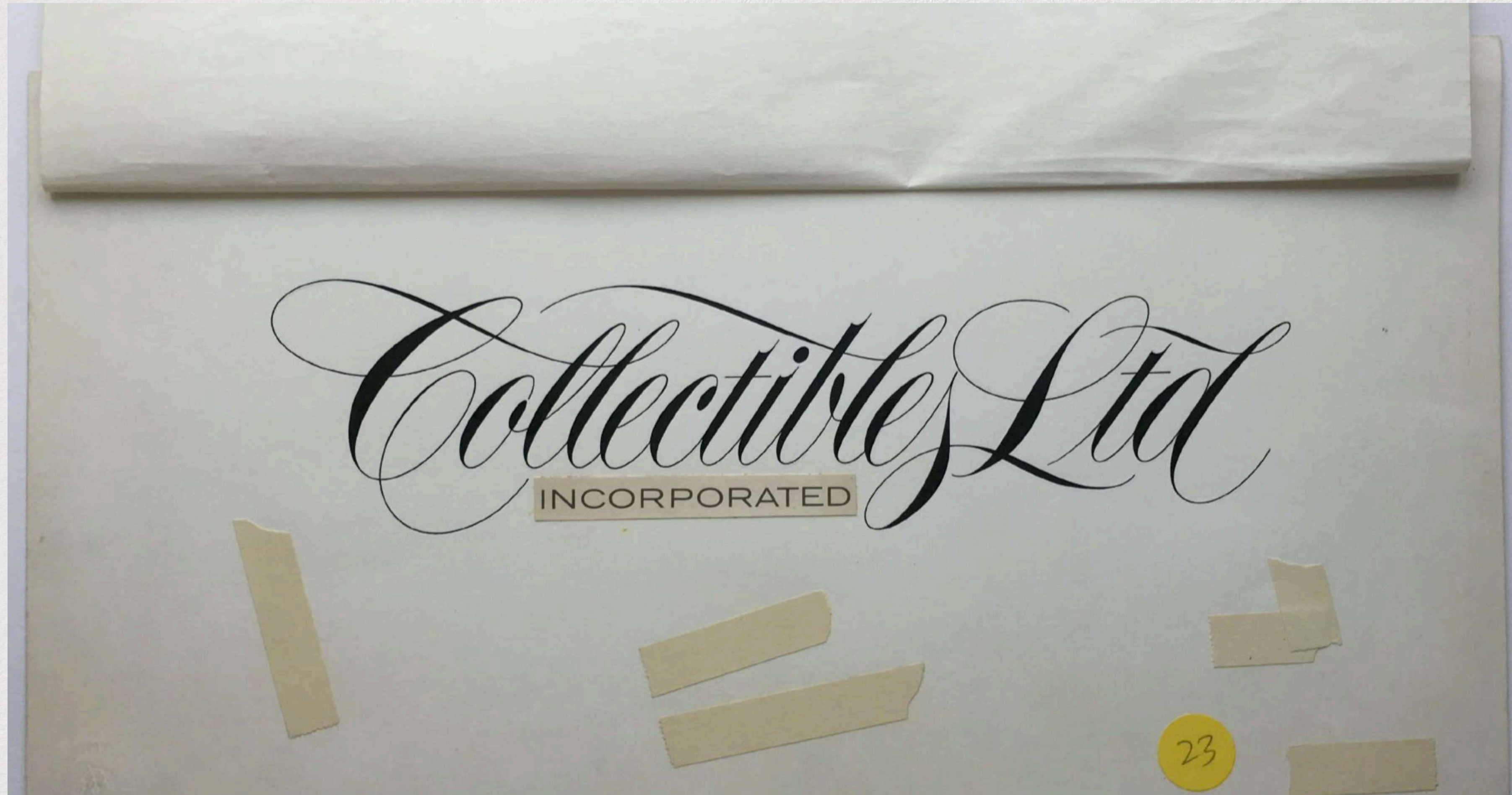
George Abrams

LETTERING COMERCIAL NO SÉCULO 20



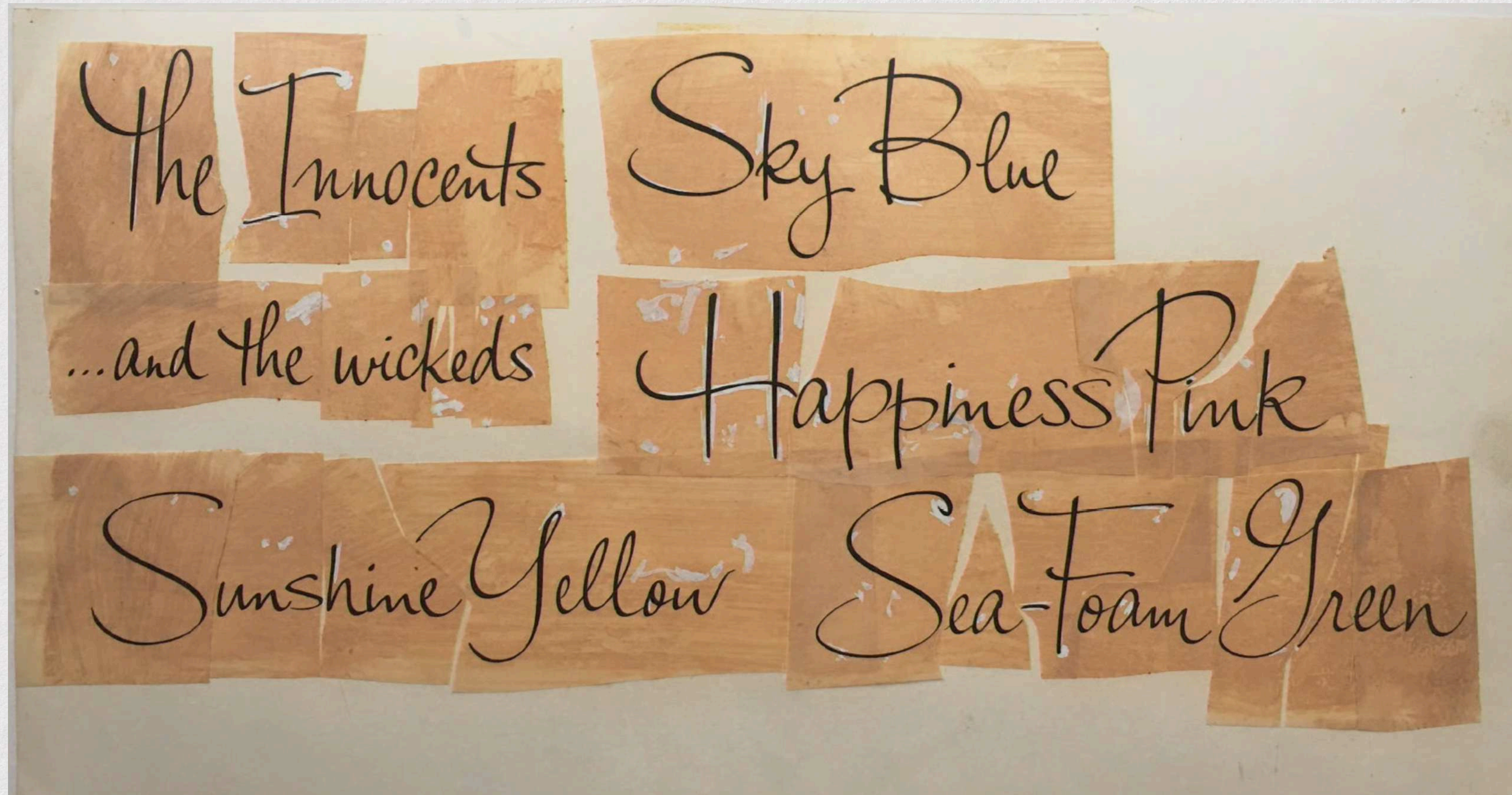
George Abrams

LETTERING COMERCIAL NO SÉCULO 20



George Abrams

LETTERING COMERCIAL NO SÉCULO 20

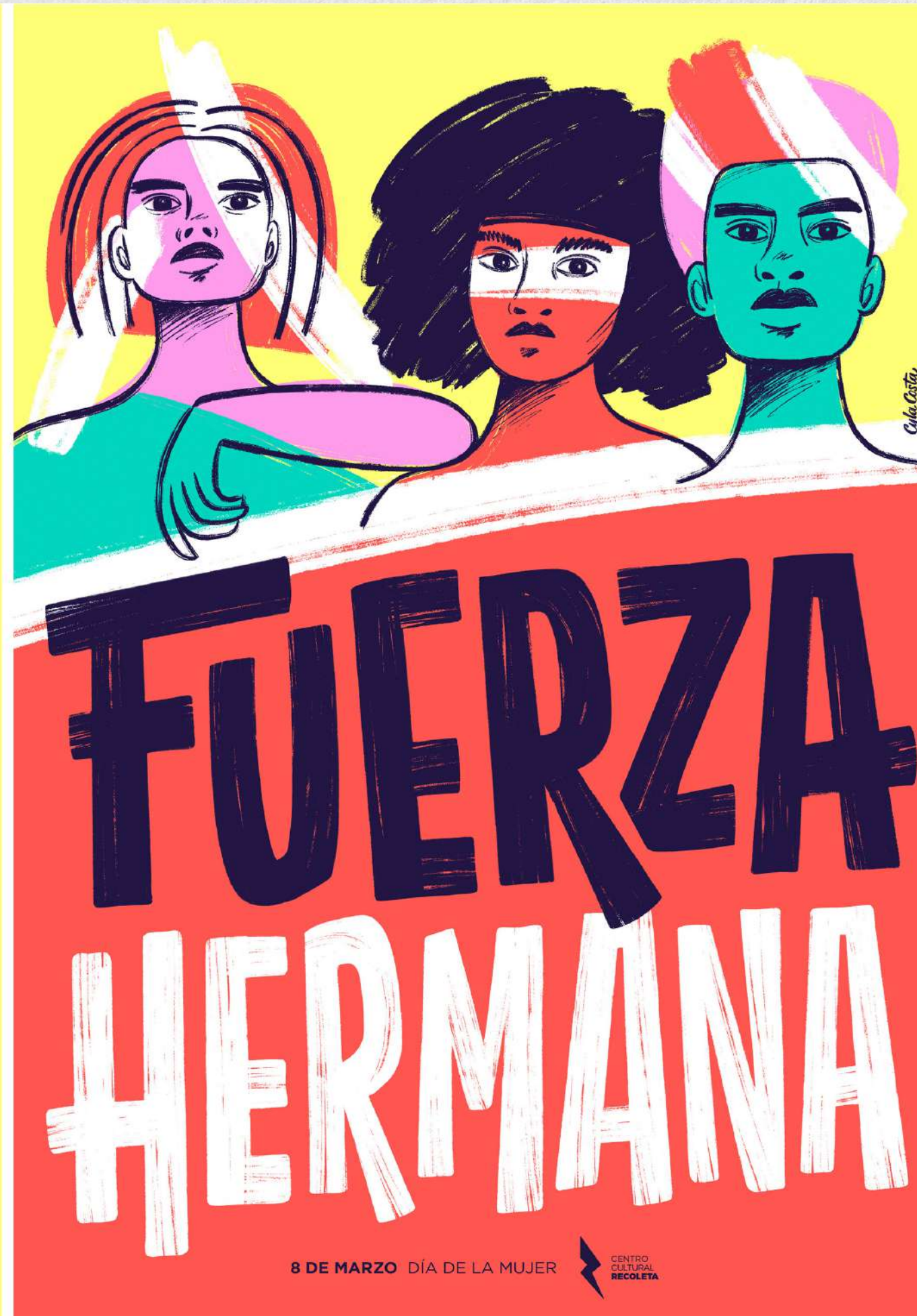


George Abrams

O DESENHO DE LETRAS HOJE



Cyla Costa



Sergio Bergocce

O DESENHO DE LETRAS HOJE



Juliana Moore



Cristina Pagnoncelli

Caligrafia **e LETTERING**

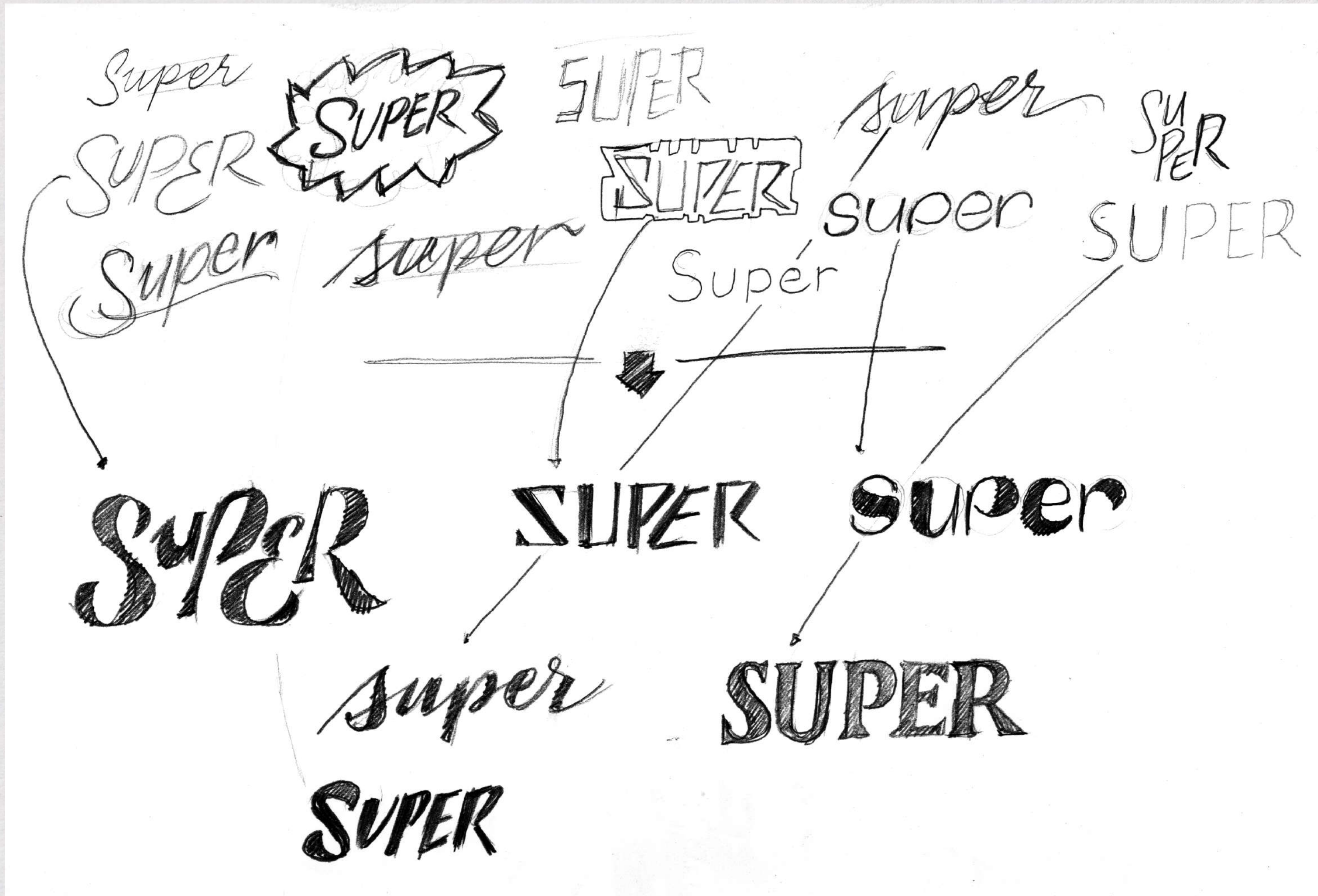
PROCESSO DE UM LETTERING

Gui Menga



escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

PROCESSO - EXPLORAÇÃO



Depois de compreendido o briefing, e feita a pesquisa necessária, o processo de criação começa com a exploração de todas as possibilidades.

Essa primeira fase é feita de forma rápida e simples, sem detalhes.

O objetivo é gerar o maior número de opções criativas. A maioria dessas idéias serão jogadas fora, mas você só vai saber quais, depois que conseguir visualizá-las.

PROCESSO - REFINAMENTO



Depois de gerar todas as opções possíveis, precisamos escolher entre uma e três caminhos, ou opções para desenvolver. Nessa momento podemos explorar variações sobre o mesmo tema, mas sempre evoluindo o desenho em direção à sua forma final. Depois de finalizado esse processo de refinamento, podemos finalizar nosso lettering

PROCESSO - FINALIZAÇÃO



A finalização é quando saímos do rascunho e trabalhamos no desenho final.

Essa finalização é feita com caneta nanquim, ou tinta no caso de uma arte original em papel e pode envolver efeitos e decorações.

Após a finalização no papel, podemos digitalizar criando uma versão em vetor do lettering para impressão ou aplicação em projetos gráficos de design ou publicidade.

Caligrafia e LETTERING

O QUE É UM BRIEFING?

Gui Menga

BVA
UCC

escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

O QUE É E COMO FUNCIONA UM BRIEFING?

Briefing é um conjunto de informações ou uma coleta de dados passados em uma reunião para o desenvolvimento de um trabalho ou documento. É um instrumento muito utilizado em Administração, Relações Públicas, Design e na Publicidade.

O briefing de um projeto de lettering não é tão complexo quanto um briefing de Branding, por exemplo, mas a estrutura é similar e pode ser resumida em algumas perguntas:

- **O QUE?**
- **POR QUÊ?**
- **PRA QUEM?**
- **PRA QUANDO?**
- **ONDE E COMO?**

O QUE É E COMO FUNCIONA UM BRIEFING?

•O QUE?

O que está sendo pedido? Um logotipo, um título, uma frase, um quadro? Qual é a palavra, texto, frase?

•POR QUÊ OU PRA QUÊ?

Qual é o motivo e objetivo desse projeto? O que esse lettering deve comunicar?

•PRA QUEM?

Quem é o público-alvo? Com quem esse projeto se comunica? Qual é a cultura que esse público consome?

O QUE É E COMO FUNCIONA UM BRIEFING?

•PRA QUANDO?

Qual é o prazo? Quando será a entrega do primeiro rascunho?

Quando precisa da arte final?

•ONDE E COMO?

Qual é o contexto desse lettering? Quem são os concorrentes? E as referências do mercado? Como essa arte será entregue? Será digitalizada, ou será um original pra ser emoldurado? Precisa ser em vetor ou bitmap em alta resolução basta?

Nem todo o briefing vai responder todas as perguntas. E muitas outras podem (e devem) surgir e serem feitas em conversas com a cliente. Algumas vezes o briefing pode incluir imagens de referências a serem seguidas – Nessa hora é preciso cuidado para não cometer plágio!

Caligrafia e **LETTERING**

CRIANDO UMA BASE CALIGRÁFICA

Gui Menga



escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

MOODBOARD - PESQUISA DE MERCADO



BASE CALIGRÁFICA

NUTRIC nutric nutric
 NUTRIC *Nutric* nutric
nutric NUTRIC *nutric*
nutric Nutric NUTRIC NUTRIC
 nutric nutric nutric
 Nutric NUTRIC NUTRIC

Conforme vimos no exemplo, a primeira parte de qualquer processo criativo é a geração de idéias. Não tenha medo de ir além da sua zona de conforto. Da quantidade tiramos qualidade ;-)

Explore estilos, ferramentas e formatos diferentes. Salve tudo.

DUAS PROPOSTAS INICIAIS

Depois de criar o máximo de idéias iniciais possíveis (quanto mais, melhor), precisamos selecionar quais são as que mais se adequam ao nosso briefing e quais podemos desenvolver com desenho sobre a caligrafia... Quais opções oferecem mais possibilidades?

Para o meu exercício eu selecionei as duas opções a seguir, para mostrar os caminhos diferentes que podemos tomar (supondo que preciso mostrar duas propostas para cliente):

OPÇÃO 1

nutric

OPÇÃO 2

NUTRIC

DESENVOLVENDO O LETTERING

Vamos usar a segunda opção como exemplo de formas que podemos desenvolver o nosso lettering à partir da caligrafia. Aqui, tudo é possível:

- Podemos aumentar o peso, alterar as curvas, o espaçamento, adicionar serifas, inclinar... Tudo é possível. O limite é o seu briefing: O que o seu lettering precisa comunicar? Onde vai ser aplicado? Essas questões precisam estar sempre na cabeça.

OPÇÃO 2



#1 - Caligrafia

Feito diretamente com a ferramenta caligráfica, sem manipulação ou edição das formas

#2 - Desenho

Aumento de peso/espessura, alteração de traço (as hastes são curvas), definição de terminais.

#3 - Desenho

Adição de serifas, aumento de contraste, mudança de forma proporção de letras

Caligrafia e LETTERING

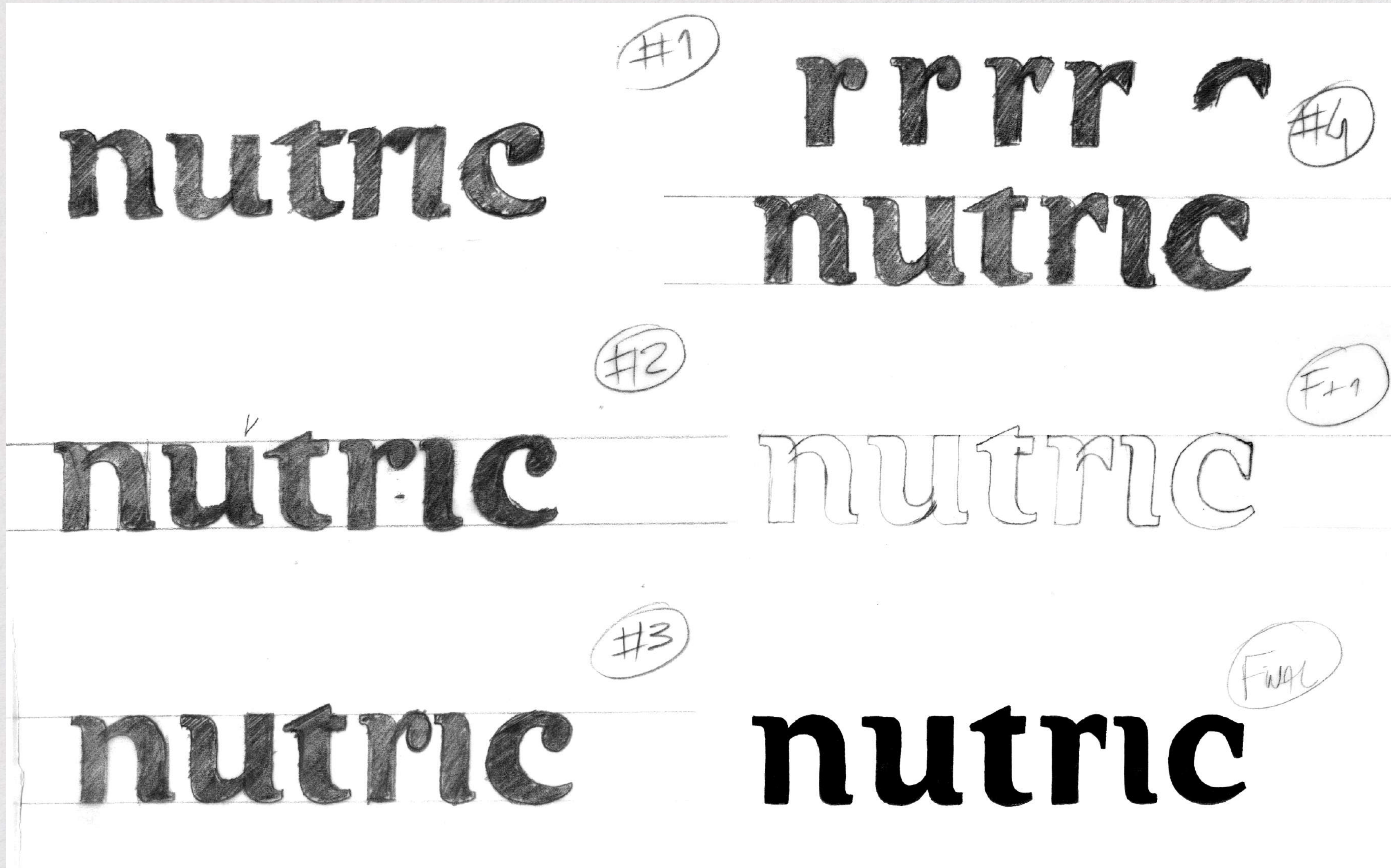
ALÉM DA ESCRITA

Gui Menga



escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia

ALÉM DA ESCRITA



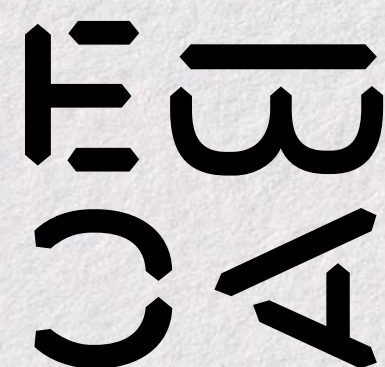
Uma vez definida o caminho criativo e o desenho final, é necessário refinar o desenho para que todas as suas partes sejam consistentes (peso, espaçamento, contraste, forma, etc...). Utilize tantas camadas quantas necessárias para refinar seu lettering antes de finalizar o desenho à caneta.

BIBLIOGRAFIA

- **Desenhando Letras, Juliana Moore. Ed. Sextante**
<https://sextante.com.br/livros/desenhando-letras-um-guia-pratico-para-dominar-a-arte-de-escrever-a-mao/>
- **Os Segredos de Ouro do Lettering, Martina Flor**
[Editora Olhares](#)
- **House Industries Lettering Manual, Ken Barber**
[À venda na Amazon](#)
- **Vídeo: Because You Love Nice Things: Hand-Lettering by George Abrams with Charles Nix - [Assistir](#)**

Caligrafia **e LETTERING**

Gui Menga



escola
britânica de
artes criativas
& tecnologia